

CTEDS

Capacitação Tecnológica em Engenharia e Desenvolvimento de Software

D6: Experiência de usuário

Aula 1: Conceitos fundamentais, DCH e Pesquisa de usuário

Docente: Lucia Vilela Leite Filgueiras *lfilguei@usp.br*



Apresentação da disciplina

Programação

Aula 1, 26/10/2022 – Conceitos fundamentais, DCH e Pesquisa de usuário

Aula 2, 04/11/2022 – Design e prototipação.

Aula 3: 09/11/2022 – Avaliação da experiência.

Avaliação:

(A1+A2+A3)/3 > 7

Ai: atividade da aula i

A presença na aula é importante na nota!

CTEDS

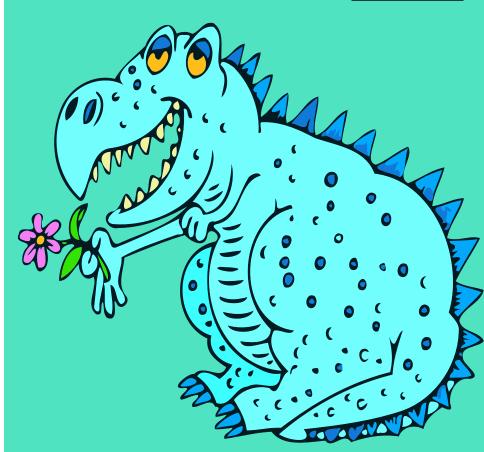
Agenda

- Apresentação da disciplina (10 min)
- Conceitos fundamentais (20 min)
 - Experiência de usuário
 - Experiência pragmática e hedônica
 - Empatia
- Design centrado no humano (20 min)
- Pesquisa de usuário (20 min)
 - Stakeholders
 - Papel e perfil
 - Instrumentos de pesquisa qualitativos e quantitativos
 - Representação da pesquisa: personas e mapas de empatia
- Intervalo (10 min)
- Atividade prática (1:30min)
- Fechamento (10 min)

Apresentação da professora



- Docente sênior da Poli
- Consultora e pesquisadora em Interação Humano-Computador
- Projetos de consultoria em UX
- Áreas de interesse
 - Infovis para saúde
 - Interação Humano-Dados
 - Confiabilidade humana
 - Acessibilidade e tecnologias assistivas.



Conceitos fundamentais



Experiência de usuário



UX??? **U**ser e**X**perience!

Missão do especialista em UX:

Criar experiências significativas para pessoas no uso de produtos, sistemas e serviços, ao mesmo tempo em que cria valor para o negócio

Conhecimento essencial para inovação

Informa o desenvolvimento do produto sobre (novos) requisitos e impacto na audiência.



UX não é UI





MASSAGEM AULA DE DANÇA ACADEMIA

E MUITO MAIS EM

WWW.PROMOCAONOVASESCOLHAS.COM.BR







Vendem-se EXPERIÊNCIAS!

Definição



UX refere-se à qualidade da interação de pessoas com produtos (em geral, de tecnologia) e outras pessoas e às conseqüências emocionais e cognitivas que decorrem desta interação.

(McCarthy&Wright)



Experiência depende de design

- Toda a linguagem de interação é artificial, portanto dependente de **design**.
- Entende-se Design como um processo de projeto que visa criar as formas e funções dos objetos, produtos e serviços de uso, de forma a torná-los adequados às necessidades de seus usuários e/ou aos efeitos desejados sobre esses. Design envolve criatividade de maneira controlada e direcionada pelo processo.



Design da experiência e UX

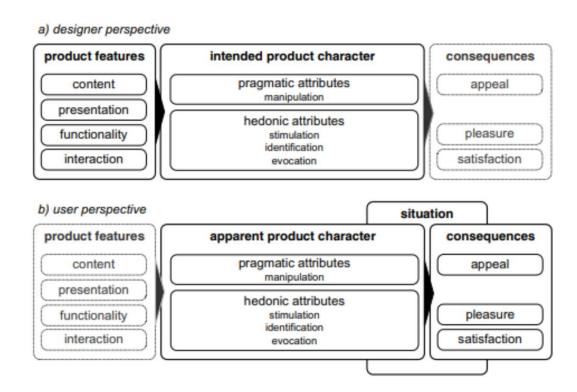


Figure 1. Key elements of the model of user experience from (a) a designer perspective and (b) a user perspective (for details refer to text).



Hassenzahl: pessoas percebem sistemas interativos em duas dimensões

Pragmática metas do fazer

fazer uma ligação; achar um livro na loja; cadastrar um usuário.

Hedônica metas do ser

ser competente, ser relacionado aos outros, ser especial.



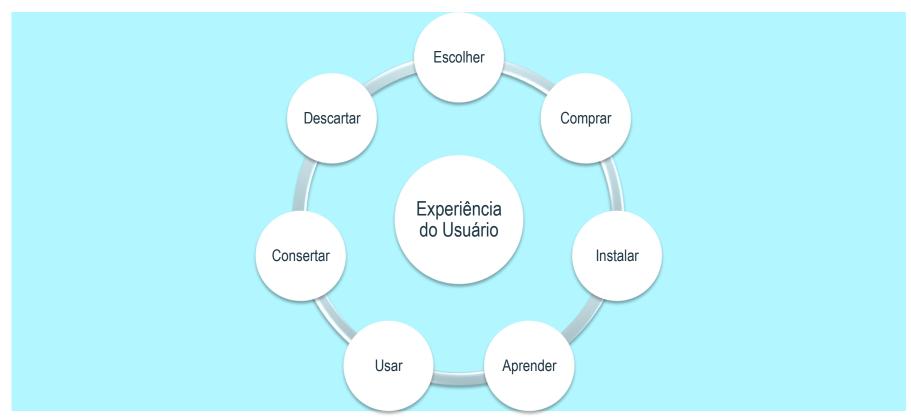


Using the WiFi Remote



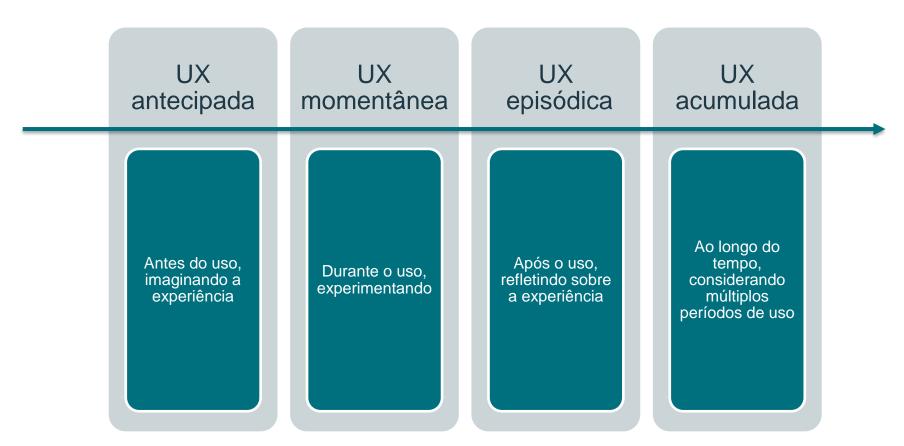


Abrangência 360 graus





Longitudinalidade





Empatia é a aptidão de se identificar com o

outro.



Design centrado no humano



Quem é o humano?



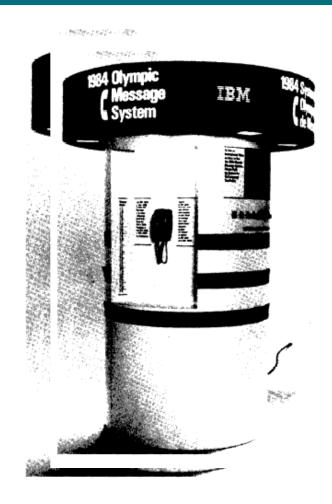
Origem: projeto centrado em comportamento (Gould & Lewis, 1987)

Sistema de correio de voz desenvolvido pela IBM para atender a atletas e suas famílias.

O projeto foi desenvolvido com o objetivo secundário de testar a metodologia focada no comportamento do usuário.

O resultado foi positivo e permitiu cumprir com qualidade as metas de prazo do projeto.

Gould&Lewis afirmam recomendaram esta abordagem desde os anos 70.

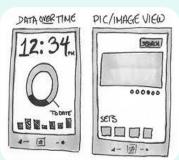




Design centrado no usuário

Engloba técnicas, processos e procedimentos para projeto de interfaces visando usabilidade, e principalmente a filosofia de se colocar a pessoa no centro das atenções.







Foco precoce nos usuários e tarefas

- •Entender os usuários e suas tarefas, estudando suas características antropométricas, cognitivas, comportamentais e de atitude.
- Entender a natureza da atividade que se quer realizar.

Medições empíricas

 Simulações e protótipos devem permitir a observação, registro e análise do comportamento do usuário e de suas reações.

Projeto iterativo

- O processo de testar levanta problemas que precisam ser incorporados ao projeto; o que demanda novos testes.
- Ondas alternantes de análise e síntese.



ISO 9241-210 – Princípios do DCH

O projeto é baseado em um entendimento explícito de usuários, tarefas e ambientes

Os usuários estão envolvidos em todo o projeto e desenvolvimento

O projeto é conduzido e refinado pela avaliação centrada no usuário

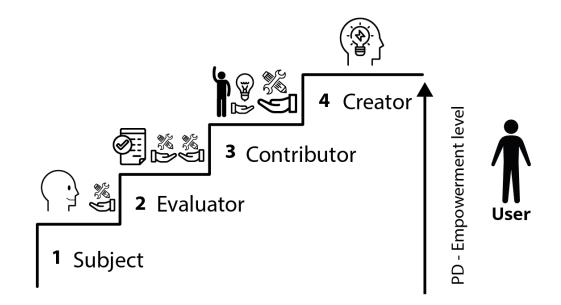
O processo é iterativo

O projeto aborda a totalidade da experiência do usuário

A equipe de projeto inclui habilidades e perspectivas multidisciplinares

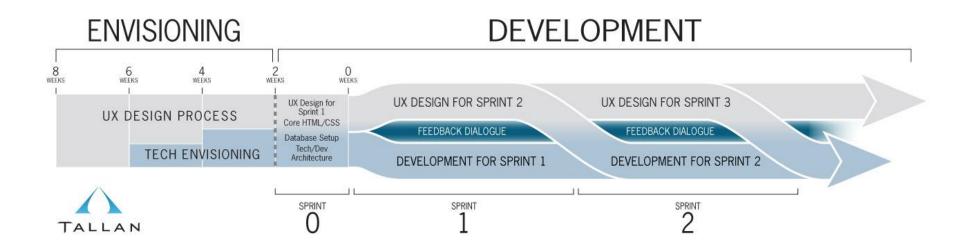


Grau de engajamento do usuário





Conexão com métodos ágeis



Pesquisa de usuário



Por que fazer estudos de usuário?

- Para entender como seu usuário faz alguma coisa que você deseja aperfeiçoar
- Para entender características que diferenciam pessoas dentro de uma população de usuários
- Para saber como seus usuários utilizam uma tecnologia e os fatores de aceitação e/ou rejeição
- Para trazer a perspectiva do usuário para a equipe de design!
- Antes, durante e depois da intervenção!
- O principal erro no processo é não trazer essa perspectiva e os designers projetarem e desenvolverem um produto com a perspectiva própria ou tecnocêntrica!



Sobre quem faremos a pesquisa?

- Humanos, interessados no uso do sistema, usuários ou não
- Compradores
- Superiores hierárquicos
- Marketing
- Especialistas nas tarefas

STAKEHOLDERS



Papel

• É uma abstração das necessidades e comportamentos dos usuários de uma das interfaces do produto

- Papel = ATOR da ESW
- Exemplo: paciente, farmacêutico, médico, profissional de saúde, educador físico, nutricionista.

Perfil Perfil

- O perfil do usuário é a distribuição, na população de usuários, das características individuais **de interesse para o design**:
 - Socioeconômicas
 - De formação
 - De experiência nas tarefas
 - De experiência com ferramentas
 - De comportamento
 - Físicas



Exemplo

Tabela1 - Distribuição das variáveis sociodemográficas de pacientes atendidos em um serviço de internação domiciliar. Santa Maria, RS, 2012. (N=111)

Variável	Número	Porcentagem (%)		
Sexo	•	•		
Feminino	55	49,5		
Masculino	56	50,5		
ldade				
0-19 anos	02	1,8		
20-59 anos	57	51,4		
60-69anos	19	17,1		
70-79 anos	18	16,2		
Acima de 80 anos	15	13,5		
Estado civil				
Solteiro	44	39,6		
Casado	20	18		
Viúvo	4 1	37 5,4		
Separado	06			
Anos de estudo				
0-4 anos	67	60,4		
4-8 anos	32	28,8		
Mais de 8 anos	12	10,8		
Renda				
0-1 Salário	58	54,7		
1-2 Salários	29	27,4		
2-3 Salários	15	14,1		
Mais de 4 salários	04	3,8		

^{*} Renda em Salário Mínimo Nacional

LAMPERT, Melissa
Agostini et al. Perfil de
doentes crônicos de um
serviço de internação
domiciliar da Região
Sul do Brasil. Journal
of Nursing and Health,
v. 3, n. 2, p. 147-56,
2013.



Métodos para pesquisa de usuário



E muitos outros métodos mais...

CTEDS

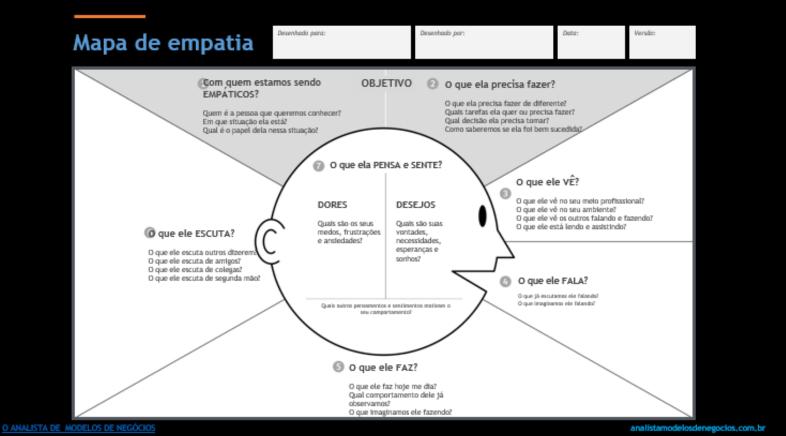
Ética

- Pesquisa com pessoas são sujeitas à submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução CONEP 510/2016.
- É obrigatório:
 - Garantir consentimento e assentimento livre e esclarecido
 - Avaliar riscos e evitar causar dano aos outros.
 - Garantir o direito à privacidade e confidencialidade dos dados
 - Garantir o direito a indenização por danos decorrentes da pesquisa
 - Garantir o direito de desistir
 - Dar proteção a vulneráveis
 - Submeter ao CEP/CONEP quando necessário.



Representação dos resultados

- É necessário comunicar o resultado das pesquisas à equipe de design.
- Há vários instrumentos para isso:
 - Mapas de empatia
 - Personas
 - Jornadas de usuário
 - Matrizes CSD
 - Etc....



A versão usada nos slides é a disponibilizada gratuitamente por Daniel Pereira, a partir do original da Xplane, encontrada em: https://analistamodelosdenegocios.com.br/mapa-de-empatia-o-que-e/





Personas



Quero entender por que isso acontece.

77

Marta Melo Miranda SMS de Cisnópolis Enfermeira, 49 anos, casada,

Estou na SMS desde o início do mandato do prefeito, mas já trabalho na Saúde Pública há 18 anos. Já assumi diversos cargos. Sou pósgraduada em Saúde Pública. Trabalho de 12 a 14 horas por dia e lido bem com dados e tabelas, então tenho a secretaria nas mãos.

Cisnópolis é um município turístico, à beira-mar, com 130.000 habitantes. Temos um sistema próprio de gestão de saúde pública e somos referência em saúde na região. Nossas 35 unidades de saúde estão informatizadas.



COMO GERENCIA E DECIDE

Nosso Plano Municipal de Saúde é um norte. Gerencio de forma descentralizada. Cada membro da minha equipe tem papel bem definido e autonomia. Analiso as informações com eles para identificarmos pontos de melhoria e tomamos juntos as decisões mais importantes.

Utilizo a capacidade de atendimento de forma regulada, dando prioridade aos casos mais urgentes. Meu foco é prevenir e evitar o alto custo a longo prazo.

USO DE SISTEMAS

Contratamos nosso sistema num consórcio de municípios, o que facilita a gestão na região. A equipe desse sistema nos dá apoio, mas ainda há problemas de integração entre as unidades de saúde do município e problemas de inconsistência com os dados enviados ao MS. Não conheço a SAGE. Aderimos ao e-gestor.

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Preciso de informações sobre a situação de saúde para elaboração do Plano Municipal de Saúde e do relatório quadrimestral de prestação de contas.

Preciso consolidar informações da situação de saúde do município para as audiências públicas e minhas entrevistas para a imprensa local.

DESEJOS

Quero ter informações de forma facilitada, clara, integrada, unificada, atualizada, correta e com origem identificada. Desejo ter informações sobre o destino adequado, a aplicação e remanejamento dos recursos financeiros.

Quero dados do atendimento aos meus munícipes fora das minhas unidades de saúde.

Quero organização das portarias, normas, políticas e respectivos recursos. Quero previsão de entrada de recursos por CNES. Quero comparar o desempenho do meu município com outros municípios, elaborar cenários e gerar gráficos com metas pactuadas e atingimento dos indicadores até o momento. Preciso da capacitação dos funcionários da SMS para acesso às informações do MS.



Jornadas de usuário

Online Shopping Customer Journey Map

Stages of Journey	Motivation	Searches for Websites			Browses the Site	Evaluates Products		Pay	
Activities	Wants to buy a Christmas gift for a friend	Searches products keywords on search engines	Clicks the 1st ads. result.	Checks online again and go to the 1st. original result	Checks out ongoing deals and hot sale products	Opens a product page to check product details.	Opens more product pages to compare info.	Processes to pay a preferred product.	Contacts online service for help.
Feelings			(3)	3 1 2	80	8	<u>Q</u>	篇	
Very Happy	⊜				₩				
Overall Satisfied		\		<u></u>					0
Unhappy			8			8		8	
Experiences	Excited to give a surprise to the friend.	Happy to see many options Confusing about how to choose.	Annoyed at the useless info.	Happy with the informative shopping website. Not sure about how to find the best price.	Surprise to see lots of discounts	Frustrated about reviews from other customers.	Pleased with usages & designs, Sad to see out of stock products,	Frustrated to find only the Paypal payment option.	Satisfied with bank card payment. Feels unhappy to wait for a bit of long time.
Customer Expectations	Easily to obtain discount news.	More user friendly search engine.	Allow to hide unnecessary ads.	Clear and innovative website design.	More discounts during holidays.	Higher quality products.	Faster supply chain system.	More payment choices.	Faster website speed.

https://www.edrawsoft.com/8-customer-journey-map-examples-to-inspire-you.html

Agora, mão na massa!